

RECOMENDAÇÕES PARA CULTIVO



- ✎ A cultivar Br3 - Tracueteua purificada é recomendada para o cultivo de sequeiro na Região Bragantina do Estado do Pará.
- ✎ Recomenda-se que seja feito um bom preparo do solo, e que a correção da acidez e a adubação sejam definidas com base nos resultados da análise de fertilidade do solo.
- ✎ Para plantio manual, o espaçamento deve ser de 0,50 x 0,25m, com duas plantas por cova.
- ✎ Para plantio mecanizado, espaçamento de 0,50m entre linhas, com 7 a 9 plantas por metro linear.
- ✎ Para se obter uma população média de plantas em torno de 160 mil plantas por hectare, prevista com base nos espaçamentos indicados, tanto no plantio manual quando no mecanizado, são necessários cerca de 45 kg de sementes por hectare.
- ✎ O controle eficiente de ervas daninhas e o acompanhamento da lavoura devem ser feitos para controlar pragas e doenças.
- ✎ É importante monitorar a lavoura quanto aos sinais de ocorrência da Mancha-café [*Colletotrichum truncatum* (Schw.) Andrus & Moore] e da Mela [*Thanatephorus cucumeris* (Frank) Donk], para fazer o controle quando necessário e evitar perdas na quantidade e na qualidade da produção.
- ✎ A colheita deve ser feita logo após a secagem das vagens, para que seja obtida uma boa qualidade de grão.

ELABORAÇÃO



Francisco Rodrigues Freire Filho, pesquisador, Embrapa Meio-Norte
Manoel da Silva Cravo, Pesquisador, Embrapa Amazônia Oriental
Valdenir Queiroz Ribeiro, Pesquisador Embrapa Meio-Norte
Maurisrael de Moura Rocha, Pesquisador Embrapa Meio-Norte
Estevam de Oliveira Castelo, Superintendência Federal da Agricultura (PA)
Eronildes dos Santos Brandão, Superintendência Federal da Agricultura (PA)
Claudia Sponhols Belmino, Pesquisadora Embrapa Meio-Norte
Maria Ires Sampaio de Melo, Emater (PA)



Izabel Drulla Brandão - Edição e revisão
Rinaldo Santa Brígida - Programação visual
Francisco Freire Filho e Maurisrael de Moura Rocha - Fotos



Embrapa Amazônia Oriental, Cx. Postal: 48, CEP: 66.095-100, Belém, PA.
Fone: (91) 3204-1000; e-mail: sac@cpatu.embrapa.br
Embrapa Meio-Norte, Cx. Postal: 01 CEP: 64.006-220, Teresina, PI.
Fone: (86) 3225-1141; e-mail: sac@cpamn.embrapa.br
Embrapa Transferência de Tecnologia, Cx. Postal: 23, CEP: 56.300-970, Petrolina, PE. Fones: (81) 3862-2626; e-mail: embrapa@netcap.com.br

PARCERIA



AGROPECUÁRIA BRASIL
E.D.R. CUNHA



Embrapa
Amazônia Oriental
Meio-Norte
Transferência de Tecnologia

Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento



BELEM, PA - 2005
Tiragem: 1000 exemplares

Digitação e Arte:
Luiz Elson - ACE Embrapa Meio-Norte

CULTIVAR DE FEIJÃO-CAUPI

BR3 - TRACUATEUA

PURIFICADA



PARA O ESTADO DO PARÁ



Amazônia Oriental

BR3 - TRACUATEUA PURIFICADA

Cultivar de feijão-caupi para o Pará

O feijão-caupi (feijão-da-colônia, feijão-da-estrada, feijão-de-macácar ou feijão-de-corda) é componente importante da dieta alimentar da população rural do Nordeste Paraense, onde é uma das principais fontes de emprego e renda

Produzido principalmente na microrregião Bragantina, além de atender a demanda local, é comercializado para outros Estados, como Maranhão, Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte.

Na Região Bragantina, a cultura do feijão-caupi [*Vigna unguiculata* (L.) Walp] ganha destaque devido à crescente incorporação de alta tecnologia ao seu processo produtivo, o que tem exigido o uso de cultivares com porte, ciclo e grãos mais uniformes. Justamente para atender essa demanda, foi feita uma purificação na população original da cultivar BR3 - Tracuateua, a qual é reapresentada para o Estado do Pará como BR3 - Tracuateua purificada.

HISTÓRICO DA CULTIVAR

A cultivar BR3 - Tracuateua foi lançada em 1984 pelo Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido (CPATU), atualmente Embrapa Amazônia Oriental. Amplamente difundida no Estado do Pará, foi muito bem aceita na região Bragantina, onde passou a ser cultivada em larga escala.

Ao longo dos anos, a BR3 - Tracuateua acumulou variações no tipo de porte e de folha, cor da flor, forma e tamanho de grãos. A falta de uniformidade passou a dificultar o manejo da lavoura, especialmente a colheita, e a comprometer os preços obtidos pelos produtores.

Para recuperar o tipo original da cultivar, foi realizado um trabalho de seleção de plantas individuais com teste de progênie. Entre as progênie



Apresentaram características botânicas e agronômicas semelhantes às da cultivar descrita originalmente e também é reconhecida pelos produtores, sobressaiu-se a progênie 235, selecionada para ser reapresentada como BR3 - Tracuateua purificada

CARACTERÍSTICAS DA BR3 - TRACUATEUA PURIFICADA

A cultivar BR3 - Tracuateua purificada tem porte prostrado, mas, geralmente, não forma um grande volume de ramas. Tem a inserção das vagens no nível da folhagem. Grãos de cor branca, grandes, reniformes e com tegumento levemente enrugado.

Tabela 1. Características da cultivar Br3 - Tracuateua purificada

CARÁTER	CARACTERÍSTICA
Planta	
Hábito de crescimento	Indeterminado
Porte	Prostrado
Forma da folha	Semi-lanceolada
Cor da flor	Branca
Cor do cálice	Verde
Cor do estandarte	Branca com levíssima pigmentação roxa nas bordas
Cor das asas	Branca com levíssima pigmentação roxa nas bordas
Cor da quilha	Branca
Cor da vagem imatura	Verde clara
Cor da vagem na maturidade fisiológica	Amarela
Cor da vagem na maturidade de colheita	Amarela
Comprimento médio da vagem	16,8 cm
Número médio de sementes por vagem	10
Nível de inserção das vagens	No nível da folhagem
Número de dias para a floração plena	40 dias
Ciclo	65 - 70 dias
Semente	
Forma da semente	Reniforme
Cor da semente	Branca
Cor do halo	Sem halo
Tipo de tegumento	Levemente rugoso
Peso médio de 100 sementes	28 g
Classe comercial	Branco
Subclasse comercial	Branção
Reação a doenças	
Mosaico-severo (<i>Cowpea severe mosaic virus</i> - CSMV)	Moderadamente resistente
Mosaico-transmitido-por-pulgão (<i>Cowpea aphid-borne mosaic virus</i> - CABMV)	Suscetível
Mosaico-do-pepino (<i>Cucumber mosaic virus</i> - CMV)	Sem informações
Mosaico-dourado (<i>Cowpea golden mosaic virus</i> - CGMV)	Moderadamente resistente
Oídio (<i>Erysiphe polygoni</i> DC)	Suscetível
Mancha-café [<i>Colletotrichum truncatum</i> (Schw.) Andrus & Moore]	Suscetível
Mela [<i>Thanatephorus cucumeris</i> (Frank) Donk]	Suscetível
Reação a fatores abióticos	
Reação à seca (tolerância a veranicos)	Pouco tolerante
Reação a altas temperaturas	Moderadamente tolerante

CAPACIDADE PRODUTIVA

Os resultados evidenciam que as misturas estavam reduzindo a produtividade da BR3 - Tracuateua e que, com sua eliminação, foi possível à cultivar recuperar seu verdadeiro potencial produtivo.

A cultivar BR3 - Tracuateua purificada foi avaliada em comparação com a cultivar original, na Região Bragantina, nos municípios paraenses de Tracuateua e Augusto Corrêa, em ecossistema amazônico. Foram realizados cinco ensaios e duas Unidades de Observação. Os resultados são apresentados, respectivamente, nas tabelas 2 e 3.

Nos ensaios, a cultivar BR3 - Tracuateua purificada apresentou uma média de produtividade de 1.435,6 kg por hectare, superando a cultivar original em 9%.

Nas duas Unidades de Observação a cultivar BR3 - Tracuateua purificada também superou a cultivar original: em Augusto Corrêa, 4% superior; em Tracuateua, 22%.

Tabela 2. Produtividade (kg/ha) da cultivar BR3 - Tracuateua purificada e da cultivar BR3 - Tracuateua original, em dois locais no Estado do Pará

Cultivar / Progênie	Local					Produtividade	
	2002		2003		2004		
	Tracuateua	Augusto Corrêa	Tracuateua	Augusto Corrêa	Tracuateua	Média	Relativa (%)
BR3 - Tracuateua (purificada)	1.659	775	1.499	1.422	1.823	1.435,60	109
BR3 - Tracuateua (original)	1.489	823	987	1.503	1.782	1.316,80	100

Tabela 3. Produtividade da cultivar BR3 - Tracuateua purificada e da cultivar BR3 - Tracuateua original, em duas Unidades de observação, nos municípios de Augusto Corrêa e Tracuateua, no Estado do Pará.

Cultivar / progênie	Augusto Corrêa / 2001		Tracuateua / 2002	
	Produtividade (k/ha)	Produtividade relativa (%)	Produtividade (k/ha)	Produtividade relativa (%)
BR3 - Tracuateua (purificada)	958	104	1.825	122
BR3 - Tracuateua (original)	916	100	1.489 ⁽¹⁾	100

Tabela 4. Composição química da semente da cultivar BR3 - Tracuateua

Cultivar	Umidade	Cinzas	Fósforo	Cálcio	Lipídios	Carboidrato	Proteína
	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)
BR3 - Tracuateua	11,28	2,98	0,43	0,39	1,17	58,73	25,84